

Da serra empedrada e feia,  
Desce o regato que ondeia  
Em generosa canção.  
Do charco de baixo nível,  
Desditoso e desprezível,  
Ressurge o calor do pão.

35

Coragem! — recorda o ninho,  
Suportando, de mansinho,  
Toda a fúria do escarcéu;  
E do além, tranquila ao vê-la,  
Coragem! — repete a estrela,  
Sorrindo no azul do Céu.

Assim também, cada hora,  
Trabalha, porfia e chora  
Guardando a fé clara e sã!...  
Padece mas busca a frente,  
Lembrando constantemente  
Que o dia volta amanhã.

JOÃO DE DEUS

— 60 —

### Palavras de caridade

O apoio... A simpatia... Uma oração apenas,  
Carregada de fé na Bondade Divina...  
A bênção do sorriso... A página que ensina  
A vencer o amargor das lágrimas terrenas...

O minuto de paz... O auxílio que armazenás,  
Na supressão do mal, ao trabalho em surdina...  
O bilhete fraternal... Uma flor pequenina...  
O socorro... A brandura... As palavras serenas...

A esmola... A roupa usada... O copo de água fria...  
O pão... O entendimento... Um raio de alegria...  
Um fio de esperança... A atitude sincera...

Da migalha mais pobre à dádiva mais rica,  
Tudo aquilo que dás a vida multiplica  
Nos tesouros de amor da glória que te espera!...

AUTA DE SOUZA

— 61 —